



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Relacionados A Mortalidade De Recém-Nascidos Pré Termos Em Um Hospital Universitário.

Autores: GLEISE COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); HULLIE MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); TAMLYN MATUSHIDA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); RENATA MELLO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); RENATA CASTELLO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); FERNANDA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CAROLINE INGOLD (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); ISABELLA PREDTECHENSKY (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); SHIRLEY GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); PAULA NIREKI (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE LEBRÃO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); JOSÉ KLEBER MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC E HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal contribui significativamente com a mortalidade infantil, sendo importante indicador de qualidade quanto ao acesso aos serviços médicos, condição socioeconômica e políticas de saúde pública. Objetivos: Avaliar os principais fatores associados ao óbito em recém-nascidos pré termo (RNPT) nascidos em um hospital Universitário no ano de 2015. Métodos: análise de prontuários. Foram incluídos 31 RNPT nascidos vivos e maiores que 20 semanas de idade gestacional durante o ano de 2015. Foram analisadas as causas de internação possíveis que possam ter contribuído com o diagnóstico final de óbito. Resultados: Dos 31 casos, 71% foram RNPT extremos, 25,8% moderados e 3,2% tardios. Gênero masculino 64,5% e feminino 35,4% feminino. Quanto ao peso de nascimento, 74,4% abaixo de 1000 gramas, 9,7% entre 1000 e 1499g, 12,9% entre 1500 e 2499g. Quanto aos fatores maternos associados, sem causa em 51%, hipertensão arterial crônica em 16%, infecção urinária em 9,7%, bolsa rota maior 18 horas em 9,7%, diabetes materno em 3,2% e hipotireoidismo em 3,2%. Em relação à causa do óbito, 45% das mortes tiveram como diagnóstico sepse ou choque séptico e 45% foram associadas as dificuldades respiratórias. Do total os casos, 42% tiveram anóxia de moderada a grave, correspondendo aos recém-nascidos com apgar de 5 min ?6. Em relação a causas maternas, 56% das mães apresentaram algum tipo de antecedente mórbido, tal como tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, infecção do trato urinário, ruptura prematura de membranas amnióticas, entre outros. Conclusões: A prematuridade associada a outros fatores mórbidos do período perinatal elevaram a mortalidade do RNPT, apesar dos cuidados intensivos promovidos no nosso serviço.